

Título: Relatório científico: A Bíblia medieval - do Românico ao Gótico (séculos XII – XIII); textos e imagens, produção e usos | Scientific Report: Medieval Bible – From Romanesque to Gothic (12th and 13th centuries); text and image, production and uses. Biblioteca Nacional de Portugal, Lisbon 3rd - 4th November 2015

Autor(es): Luís Correia de Sousa

Universidade: | Universidade Nova de Lisboa

Faculdade e Departamento / Unidade de Investigação: Instituto de Estudos Medievais

Código Postal: 1069-061 Lisboa

Cidade: Lisboa

País: Portugal

Contacto: luis.sousa@fcsh.unl.pt

Fonte: *Medievalista* [Em linha]. Dir. Bernardo Vasconcelos e Sousa. Lisboa: IEM.

Disponível em:

<http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA19/sousa1912.html>

ISSN: 1646-740X

Data do texto: Novembro de 2015



Relatório científico: A Bíblia medieval - do Românico ao Gótico (séculos XII – XIII); textos e imagens, produção e USOS

Luis Correia de Sousa

Conforme programado, realizou-se na Biblioteca Nacional de Portugal, a 3 e 4 de Novembro último, o colóquio internacional *A Bíblia medieval - do Românico ao Gótico*

(*séculos XII – XIII*) *textos e imagens, produção e usos*, organizado pelo Instituto de Estudos Medievais – FCSH/NOVA, em parceria com o Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) e Centro de Estudos Cardeal Höffner (CERC), da Universidade Católica Portuguesa e Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja (SCBNI), coordenado por Luís Correia de Sousa, investigador integrado do IEM. O encontro científico foi o culminar do projecto de Pós Doutoramento do referido investigador (*Bíblías portáteis francesas do século XIII. Estudo iconográfico, codicológico e textual.*” Ref: *SFRH/BPD/78844/2011*), que teve como objecto de estudo as Bíblías portáteis do século XIII, existentes nas colecções portuguesas. No final do colóquio foi apresentado, pelo Professor Doutor José Mattoso, o catálogo que contém o corpus de manuscritos estudados no âmbito do referido projecto *SACRA PAGINA - Textos e imagens das Bíblías portáteis do século XIII pertencentes às colecções portuguesas*, editado pela Paulus Editora.

Este colóquio internacional, que contou com a participação de reputados investigadores nacionais e estrangeiros, procurou fomentar a reflexão e a discussão em torno das Bíblías portáteis do século XIII, no sentido de conhecer melhor o contexto histórico-cultural em que surgiram, em questões relacionadas com a produção artística, a sua importância social e religiosa e, também, para o conhecimento dos novos contextos de leitura e modos de difusão e recepção dos textos. Parte da nossa herança cultural, estes códices são testemunhos eloquentes da história social e intelectual da Idade Média europeia e elementos relevantes para o reconhecimento identitário das instituições que os acolheram e personalidades que promoveram a sua produção e circulação. Associados a novos meios de cultura e a novas funcionalidades de leitura, nos quais assumem renovada importância, constituem, ainda hoje, um excelente ponto de partida para a reflexão sobre a importância da Bíblia, não só como livro sagrado para cristãos e judeus, mas também como objecto de cultura e fonte de criação artística.

De acordo com as temáticas propostas, o colóquio organizou-se em seis sessões. As distintas comunicações procuraram contextualizar o surgimento do fenómeno da produção e divulgação das Bíblías portáteis nas primeiras décadas do século XIII, mas também sublinhar a importância da Bíblia como objecto de cultura, além de livro fundamental do cristianismo. De referir as distintas abordagens sobre as tipologias de manuscritos bíblicos do período Românico e seu confronto com a produção do período seguinte; as primeiras traduções da Vulgata, do latim para línguas vernáculas; a circulação de modelos e artistas,

e a referência a alguns dos principais centros de produção medievais desta tipologia de livros, sendo apresentados alguns exemplos particulares, quer de contextos de produção, quer de artistas. A questão da portabilidade dos “novos” códices instituiu-se como base de reflexão para uma abordagem antropológica do fenómeno de divulgação desta tipologia de manuscritos e, por conseguinte, do processo de transmissão dos textos e de formas artísticas.

A comissão organizadora, constituída por Luís Correia de Sousa e Maria Alessandra Bilotta, contou com apoios inestimáveis de diversas instituições, públicas e privadas, que permitiram a realização do evento, nomeadamente: Fundação para a Ciência e Tecnologia, Biblioteca Nacional de Portugal, Fundação Millennium BCP, Delta Cafés, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Paulus Editora, além das unidades de investigação da Universidade Católica Portuguesa (CEHR e CERC) e SNBCI.

O estabelecimento de parcerias com outras instituições, externas à FCSH/NOVA, permitiu, como esperado, aumentar, de forma muito significativa, a amplitude e visibilidade do evento, chegando a novos públicos e enriquecendo, de forma absolutamente inequívoca, a abordagem da temática em estudo. Por iniciativa dos organizadores, foi possível ainda associar ao colóquio um concerto, realizado a 1 de Novembro da Igreja do Convento de S. Pedro de Alcântara, integrado no ciclo de Música em S. Roque, tendo, para tal, contado com o generoso acolhimento da Direcção de Cultura da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O programa deste concerto, intitulado *Et ecce terrae motus*, apresentado pelo *Officium Ensemble*, dirigido pelo maestro Pedro Teixeira, integrou obras, quase exclusivamente, compostas a partir textos bíblicos, e foi antecedido por uma breve intervenção do coordenador do colóquio, Luís Correia de Sousa, que justificou a pertinência da ligação entre os dois eventos.

Como forma de divulgação dos estudos apresentados neste colóquio internacional, as actas serão publicadas na *Lusitania Sacra*, Revista do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade de Lisboa, instituição parceira na organização e que aceitou, desde logo, colaborar também neste objectivo.

Tratou-se, sem dúvida, de um significativo contributo para a divulgação a investigação desenvolvida em Portugal, nomeadamente no domínio dos manuscritos e iluminura medievais, abrindo caminhos para futuras colaborações internacionais nesta área de

estudos. O número significativo de participantes confirma o interesse da temática em estudo e permite-nos considerar que a realização do encontro científico, em conjugação com a publicação do catálogo, constituiu um valioso contributo para a divulgação do nosso património artístico e cultural medieval, assim como contribuiu para a valorização e difusão do trabalho de investigadores e das unidades de investigação que assumem a liderança do trabalho científico neste domínio de estudos.

Associado a este projecto, está prevista, ainda, a realização de uma exposição de manuscritos na Biblioteca Nacional de Portugal, entre Fevereiro e Maio de 2016.

Toda a informação em: <http://bibliamedieval2015.weebly.com>

COMO CITAR ESTE ARTIGO

Referência electrónica:

SOUSA, Luís Correia de – “Relatório científico: A Bíblia medieval - do Românico ao Gótico (séculos XII – XIII); textos e imagens, produção e usos”.

Medievalista [Em linha]. Nº19 (Janeiro – Junho 2016). [Consultado dd.mm.aaaa].

Disponível em

<http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA19/sousa1912.html>

ISSN 1646-740X.

